

# DE BRIC A BRICS: OS MERCADOS DE CRESCIMENTO E A ARTICULAÇÃO POLÍTICA POR UMA NOVA POLÍTICA INTERNACIONAL

Mateus Brunetto Cari<sup>1</sup>, Hermes Moreira Junior<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Faculdade de Direito e Relações Internacionais; \*[mateus.fedex@gmail.com](mailto:mateus.fedex@gmail.com)

2. Professor de Relações Internacionais – UFGD; PIBIC-AF/UFGD

Palavras Chave: *Goldman Sachs, BRIC, mercados de crescimento.*

## Introdução

A proposta desse trabalho é revisar e analisar os artigos publicados pela Goldman Sachs nos anos de 2001, 2003, 2004, 2005 e o livro “mapa do crescimento” do economista Jim O’ Neil acerca dos BRICs. Essa revisão busca observar as projeções feitas, tanto na concepção do acrônimo em 2001, quanto nas projeções subsequentes. Analisando essas projeções, a problemática central é compreender as intencionalidades dos economistas ao escreverem de maneira otimista sobre a economia desses países e se elas acenavam para uma agenda política como tem sido o projeto atual do grupo. Como observado, as projeções do Banco de Investimentos tratavam das oportunidades que as grandes economias de Brasil, Rússia, Índia e China ofereciam aos mercados, além de serem expostas algumas condições para que os BRICs saíssem da situação de idealizados e em direção à concretização das projeções econômicas. Essas condições estão ligadas à necessidade da estabilidade macroeconômica, à necessidade de se desenvolver instituições eficientes, busca por abertura de mercado e o investimento para o desenvolvimento da educação. Não se tratava, portanto, da possibilidade de articulação política desses países rumo a uma nova ordem econômica e política internacional.

## Resultados e Discussão

Valendo de uma pesquisa bibliográfica e de levantamento de dados acerca de variáveis econômicas e sociais dos BRICS o estudo analisou, em um primeiro momento, as projeções da Goldman Sachs acerca dos BRICs e, dessas análises, compreendeu-se que os economistas Goldman Sachs não projetavam os BRICs enquanto um articulado político, mas tão somente como mercados potenciais para investimentos.

BRICs Real GDP Growth: 5-Year Period Averages				
%	Brazil	China	India	Russia
2000-2005	2.7	8.0	5.3	5.9
2005-2010	4.2	7.2	6.1	4.8
2010-2015	4.1	5.9	5.9	3.8
2015-2020	3.8	5.0	5.7	3.4
2020-2025	3.7	4.6	5.7	3.4
2025-2030	3.8	4.1	5.9	3.5
2030-2035	3.9	3.9	6.1	3.1
2035-2040	3.8	3.9	6.0	2.6
2040-2045	3.6	3.5	5.6	2.2
2045-2050	3.4	2.9	5.2	1.9

Figura 1. Projeção do crescimento econômico dos BRICs

Contudo, em 2006 os chefes de Estado absorveram esse acrônimo e deram um passo para a constituição do grupo enquanto um bloco político; nessa articulação política temos a incorporação da África do Sul e a passagem de BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) para BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

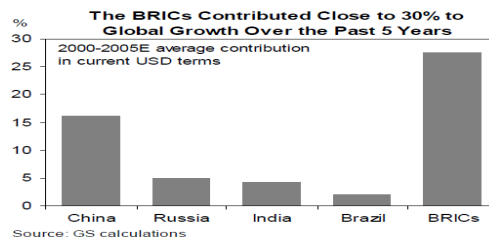


Figura 2. Participação dos BRICs no crescimento global

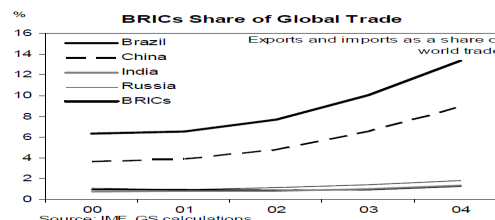


Figura 3. Participação dos BRICs no comércio global

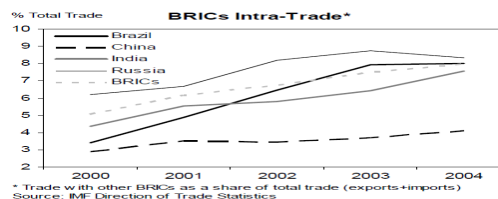


Figura 4. Comércio entre os BRICs

Esse articulado reflete uma mudança corrente da ordem econômico-política mundial: a ascensão de fato de países emergentes e a possibilidade de que os BRICS saíssem da condição de idealizados nas projeções econômicas e rumassem para um agrupamento concreto e coeso. Acreditamos que a criação do Banco de Desenvolvimento dos BRICS marca essa passagem de idealizados para concretos.

## Conclusões

Observando as projeções e, posteriormente, analisando a criação do Banco de Desenvolvimento, pode-se dizer, portanto, que os BRICS saíram das idealizações e estão transformando as projeções em realidade. Sem dúvida a criação do Banco é um grande passo para que os BRICS se fortaleçam e aumentem consideravelmente sua importância no cenário político-econômico internacional.

## Agradecimentos

Esta Pesquisa é realizada com Recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.